



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Escola de Engenharia de Lorena – EEL

Trabalho final - Recursos Hídricos

Professor:

Robson da Silva Rocha

Alunos:

- Ali Amir Dib, N° USP: 10718315;
- Beatriz Felix Teixeira, N° USP: 10279038;
- Eliza Miranda de Toledo, N° USP: 9773465;
- Juliana Ingrid da Silva Alves, N° USP 102709021;
- João Pedro Silva Alves, N° USP:10279017 ;
- Jéssica Nunes Pires, N° USP 8507872;
- Yasmin Cristhine de Souza Melo, N° USP:10256411.

1) Proposta - nível estadual: promover edital para coleta, revisão e atualização de dados sobre recursos hídricos por profissionais capacitados, no estado de São Paulo.

Segundo o Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas, São Paulo apresenta estado crítico em algumas bacias, uso concentrados em algumas bacias classificadas como áreas críticas e conflitos pelo uso da água principalmente nessas áreas.

Uma das prioridades estabelecidas para o último período de aplicação do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) foi “ampliar o conhecimento a respeito dos usos das águas, das demandas atuais e futuras, além dos possíveis impactos na sua disponibilidade, em quantidade e qualidade” (prioridade 3). Nesse contexto, os dados e estatísticas sobre uso dos recursos hídricos por região ou bacia hidrográfica têm um papel fundamental. Porém, atualmente a ausência e inconsistência dos dados sobre a aplicação das metas do PNRH têm levado à dificuldade de implementação de melhorias, acarretando na dificuldade de pesquisas sobre o tema e na correta gerência das bacias hidrográficas.

Alguns exemplos de dados que seriam coletados na bacia hidrográfica, em acordo com a prioridade 3 do PNRH, seriam aqueles já exigidos pelo plano, como oferta e balanço hídricos e uso racional da água para setores de saneamento, irrigação e indústria. Ademais, precisam ser considerados aqueles relacionados aos indicadores do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 da Agenda 2030, como proporção do acesso a serviços de água potável e saneamento e nível de stress hídrico.

Esses indicadores, segundo a proposta da Agenda 2030, precisam abranger também as diferenças sociais e geográficas do país, o que é especialmente importante para o Brasil, por ser um país muito desigual na distribuição da água, tanto nacional quanto regionalmente, para que se possa desenvolver políticas públicas assertivas para melhor gestão dos recursos hídricos.

Comentários: - pensar em programa contínuo no lugar de edital, assim pode-se manter os padrões das ações (para editais, a manutenção dos padrões depende do texto de cada oferecimento).

Nível Federal:

- **inserir profissionais do ramo no processo de gerenciamento dos recursos:**
- **Implementação de um sistema legislativo para restrição dos cargos relacionados à gestão dos recursos hídricos apenas para profissionais do ramo das ciências biológicas e ambientais:**
- **ampliação e capacitação do corpo técnico responsável pela gestão dos recursos hídricos no Brasil:**
- **contratação de mais profissionais e distribuição dos mesmos de acordo com a demanda de cada região:**

2) Proposta - nível federal: Abertura do Programa de Ampliação, Fiscalização e Capacitação do Corpo Técnico de Gestão dos Recursos Hídricos Brasileiros

Visto que os órgãos públicos atrelados ao Ministério do Meio Ambiente admitem pessoas desqualificadas para a tomada de decisões referentes ao planejamento e uso das bacias hidrográficas, muitas vezes em casos de nepotismo e compadrio, é urgente a necessidade de inferir restrições para a ocupação de tais cargos. Dessa forma, é proposta a implementação de um sistema legislativo que fiscalize e regule a tomada de posse nas instituições de gestão de recursos hídricos apenas por profissionais técnicos que possuam especialização comprovada para os cargos. Ademais, com o objetivo de auxiliar os órgãos governamentais na promoção da gestão integrada dos recursos hídricos, também é proposta a ampliação e a capacitação do corpo técnico vigente, dentre os diversos setores existentes, a nível nacional. Para a execução da proposta citada, cada estado abriria um edital inserido no programa de Ampliação, Fiscalização e Capacitação do Corpo Técnico da Gestão dos Recursos Hídricos Brasileiros, identificando a quantidade de profissionais e a área de atuação dos mesmos (engenharia ambiental, geologia, biologia, entre outras) para que haja uma distribuição coerente com a demanda de contratação de cada região do país. Concomitantemente ao processo de contratação, os profissionais já credenciados de todas as esferas (federal, estadual e municipal) receberiam treinamento técnico para a execução das suas atribuições, para o manuseio correto de equipamentos, alimentação de bases de dados, dentre outros.

Comentários: a ideia acompanha, em partes, a legislação vigente, porém a restrição indicada depende de legislação de governança federal, o que pode ser complexo.

- nos outros apontamentos, a ideia é muito promissora.